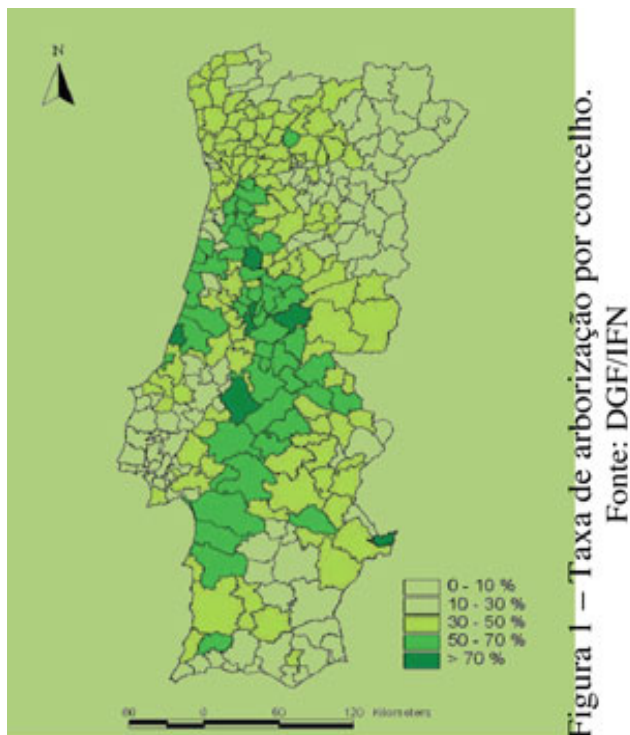


## Biomassa

O aproveitamento da biomassa para fins energéticos é encarado em Portugal, não só como o aproveitamento de um recurso endógeno presente em larga escala mas também como um contributo para reduzir a ocorrência de fogos florestais e o aumento dos GEE e de uma perspectiva económica, como um contributo valioso para a criação de riqueza através do estabelecimento de uma fileira industrial e da criação de postos de trabalho.

A valorização energética da biomassa deveria constituir um desiderato nacional, e encontra-se dentro das preocupações da sociedade em geral, por razões que em muito ultrapassam a questão energética.



Potencial florestal em Portugal.

A biomassa é utilizada em Portugal em diferentes formas e para produção de vários tipos de energia:

- Centrais termoeléctricas, usando biomassa de diferentes naturezas (resíduos florestais, resíduos sólidos urbanos e resíduos industriais) para produção de electricidade e calor. A maioria desta produção eléctrica é introduzida na rede eléctrica nacional;
- Pequenas instalações nomeadamente no sector doméstico e de serviços (escolares, lares de apoio à terceira idade) para produção de calor;

- Resíduos florestais residuais são na sua maioria negligenciado mas representam uma quantidade muito considerável de energia desperdiçada que é na sua maioria queimada sem um aproveitamento eficiente, reduzindo desta forma o potencial para incêndios florestais que representa se deixada abandonada. Uma das soluções para este problema poderia ser a instalação de pequenas centrais eléctricas, para consumo eléctrico local e/ou regional.

Para o desenvolvimento deste sector e para o usufruto dos benefícios já atrás explanados, algumas intervenções são apontadas:

- Melhoria da tarifa de venda da energia produzida equivalente a outras formas de energia, como sejam a eólica e a solar;
- Melhoria do valor de venda da matéria prima, o que se traduziria num factor de atracção para a sua recolha e para a produção eléctrica, com vantagens imensas no que diz respeito à limpeza de matas e florestas;
- Aumento das quotas para instalação de novas centrais, permitindo desta forma um maior acesso à rede e à injeção da energia produzida. Desta forma, seria possível reduzir os custos de deslocação e transporte da matéria prima, factor que impossibilita economicamente muitos dos projectos centralizados.

### **Central Termoeléctrica de Mortágua**



Em Portugal, existe apenas uma instalação de produção de electricidade utilizando como principal combustível a biomassa. Esta central é a Central Termoeléctrica de Mortágua, localizada na zona Centro do País, na margem direita da albufeira da Aguieira.

Esta central utiliza os resíduos florestais, muito abundantes naquela zona, para produzir electricidade, criando assim, além da energia que nos é indispensável no nosso dia-a-dia, condições que permitam aos proprietários florestais sentirem-se motivados para manterem as matas e

florestas limpas. Desta forma, a Central de Mortágua contribui para a diminuição do número de incêndios e para o ordenamento florestal da zona Centro do País, que produz anualmente um valor estimado de perto de 500 mil toneladas de resíduos florestais (biomassa).

A Central Termoeléctrica de Mortágua começou a operar em Agosto de 1999 e permite o escoamento de 100 000 toneladas ano resíduos florestais queimados numa caldeira de 33MWth. A Central tem uma potência instalada de 10MVA – 9MW e foi projectada para entregar à rede de distribuição de energia eléctrica cerca de 63GWh por Ano.

<http://www.edp.pt/>